

PRODUÇÃO E CONSUMO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS: EIXO GERADOR DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Edvane de Lourdes Pimentel Vieira¹; Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça²; Julie Fernanda do Carmo Almeida³

¹Discente do Curso de Engenharia de Pesca - ICTA - Ufopa; E-mail: edvany.vieira@gmail.com;

²Docente - UFPA; E-mail: xaene@hotmail.com;

³Discente do Curso de Engenharia de Pesca - ICTA – Ufopa; E-mail: juliefernanda27@gmail.com.

RESUMO: No Brasil, as hortaliças são produzidas, predominantemente, pelo sistema de cultivo convencional, mas nos últimos anos, tem-se verificado um significativo crescimento de cultivos diferenciados com destaque para aqueles em ambiente protegido e sob sistemas orgânicos. O objetivo deste estudo é incentivar a produção e consumo de hortas do tipo orgânica como eixo gerador de segurança alimentar, visando mais qualidade de vida e aumento do consumo alimentar de hortaliças orgânicas. A pesquisa foi caracterizada como descritiva e transversal e foi desenvolvida em duas escolas municipais de Santarém – Pará, sendo utilizados, como metodologia, palestras sobre hortas orgânicas e questionários pré e pós-explanação contendo 10 questões afirmativas certas ou erradas, para avaliar o grau de conhecimento do público alvo sobre o assunto antes do assunto abordado e o grau de entendimento após ter sido exposto. Como resultados dos questionários aplicados sobre hortas e a produção de hortaliças orgânicas, obtivemos médias com sensível melhora em relação ao assunto depois exposto em palestras.

Palavras-chave: boas práticas; horta; legumes; segurança alimentar

INTRODUÇÃO

A promoção do consumo de frutas e hortaliças é uma prioridade mundial para a melhoria da saúde da população (WHO, 2004). Segundo Mondini (2010), a análise da evolução da participação de frutas, legumes e verduras (FLV) no total de calorias da dieta, determinada pela aquisição de alimentos em nível domiciliar nas regiões metropolitanas do País, revelou não ter se alterado substancialmente nas últimas três décadas. Portanto, ações extensionistas que avaliem o consumo de frutas e hortaliças e o conhecimento sobre alimentação saudável em populações específicas são necessárias a fim de fazer intervenções nutricionais com programas de nutrição e verificar as razões que impedem ou favorecem o consumo de frutas e hortaliças bem como o conhecimento dos indivíduos sobre a quantidade recomendada de ingestão (SILVA, 2011).

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo incentivar o cultivo de hortas do tipo orgânica como eixo gerador de segurança alimentar, visando mais qualidade de vida e aumento do consumo alimentar de hortaliças orgânicas, por meio de ações didáticas a funcionários de duas escolas de Santarém, Pará.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracterizou-se como uma ação extensionista utilizando questionários descritivos, realizado em duas escolas municipais da cidade de Santarém-PA.

Na escola Frei Fabiano foi realizada uma palestra sobre “Horta nas Escolas”, com enfoque no sistema de cultivo orgânico. Na ocasião foram aplicados questionários de pré e pós-avaliação. Participaram da enquête funcionários em geral da escola. Cada questionário tinha três opções de resposta, “Concordo”, “Concordo em parte” e “ Não concordo”.

Na Escola do Parque foi apresentada palestra sobre “Manutenção das hortas e o cuidado com as hortaliças: Foco nas boas práticas de produção” com aplicação de questionário pré-explanação antes da

palestra e outro questionário após a abordagem. Sobre a palestra, constavam sobre o mesmo tema no questionário pré e pós explanação entre afirmativas de certas e erradas as seguintes perguntas:

1. As boas práticas de produção de hortaliças garantem a seguridade dos alimentos que muitas vezes são consumidos *in natura*.
2. Uma prática muito útil para proteger o solo contra a chuva e o sol é fazer uma cobertura com material vegetal morto.
3. Escolher sementes certificadas e com maior resistência às principais pragas e doenças da cultura reduz a necessidade de aplicação de agrotóxicos.
4. A qualidade da água não tem importância para as boas práticas de produção de hortaliças.
5. A limpeza e sanificação dos equipamentos e das instalações do manuseio, seleção, classificação e embalagem são pré requisitos para a manutenção da qualidade das hortaliças.
6. A adoção de boas práticas de produção por técnicos e produtores tem por objetivo somente a proteção dos mesmos.
7. As hortaliças que não atenderem aos padrões de qualidade não podem ser misturadas às hortaliças sadias.
8. Nunca devemos esguichar as plantas, deve-se regar sempre a base levemente. Dessa maneira evita-se o acúmulo de água nas folhas e danos às plantas e ao solo.
9. A passagem da muda da sementeira para o canteiro só pode ser realizada quando a planta já tem folhas definitivas e raiz desenvolvida.
10. A prática de rotação de cultura sempre traz pontos positivos para as plantações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

• ESCOLAS MUNICIPAIS: ESCOLA FREI FABIANO

Ao analisar os dados, verificou-se que os conhecimentos pré-explanação eram insuficientes para responder às questões e, quando eram respondidas algumas, não tinham certeza da resposta. Quando analisados os dados pós-explanação, verificou-se um conhecimento maior, aumentando a certeza nas respostas e mostrando assim uma absorção do assunto que foi explanado. Logo, podemos concluir que as palestras são de grande importância, pois conscientizam o público a ter uma alimentação saudável, promovendo um conhecimento em nutrição e estilo de vida saudáveis, conscientizando também sobre a importância do seu consumo.

• ESCOLAS MUNICIPAIS: ESCOLA DO PARQUE

Do total de 16 funcionários, 7 participaram da palestra “Manutenção das hortas e o cuidado com as hortaliças: Foco nas boas práticas de produção.”

Tabela 1 - Resultado do questionário pré-explanação sobre o tema “Manutenção das hortas e o cuidado com as hortaliças: Foco nas boas práticas de produção”. Escola do Parque, Santarém-PA, 2014.

Questões	Concordo %	Discordo %	Discordo totalmente%
1	100	0	0
2	84	14	0
3	84	14	0
4	28	56	14
5	100	0	0
6	84	14	0
7	100	0	0
8	70	14	14
9	100	0	0
10	84	14	0

Ao analisar os dados, verificou-se que o resultado de conhecimentos de pré-explanação apontavam que os funcionários tinham grande conhecimento sobre o assunto, diante de grande porcentagem que assinalaram a alternativas “concordo” em afirmativas corretas, contudo em alternativas como 4 e 6 que eram afirmativas erradas, houve porcentagens expressivas que assinalaram “concordo”, demonstrando que apesar de grande conhecimento no assunto, alguns participantes ainda desconhecem a importância da qualidade da água para a produção hortícola, assim como os benefícios do uso de equipamentos de proteção no manuseio de hortas, tanto para quem manipula quanto para quem consome.

Tabela 2 - Resultado do questionário pós – explanação sobre o tema “Manutenção das hortas e o cuidado com as hortaliças: Foco nas boas práticas de produção”. Escola do Parque, Santarém-PA, 2014.

Questões	Concordo %	Discordo%	Discordo totalmente %
1	100	0	0
2	84	14	0
3	100	0	0
4	14	56	28
5	100	0	0
6	100	0	0
7	100	0	0
8	100	0	0
9	100	0	0
10	100	0	0

Os resultados dos conhecimentos obtidos pós-explanações da palestra melhoraram sensivelmente demonstrando que os funcionários atentaram sobre o assunto abordado, como aponta a tabela, a maioria dos funcionários assinalaram “concordo” em questões consideradas corretas.

Para Moretti e Mattos (2009), a inocuidade dos alimentos consumidos tem sido uma preocupação diária em todo o mundo, principalmente quando diz respeito ao cuidado com as boas práticas hortícolas. Portanto, a cada dia que passa a população entende que sua saúde está diretamente relacionada com o alimento consumido.

CONCLUSÕES

Com base no exposto, fica evidente que são necessárias mais ações que levem didáticas voltadas para a segurança alimentar em comunidades escolares, pois as mesmas são muito receptivas. Algumas escolas do município de Santarém recebem incentivo do Programa Mais Educação, para implantar hortas no perímetro do educandário. Contudo, não possuem mão de obra especializada para a implantação e manutenção das mesmas. Por isso, projetos que levem essa extensão de práticas são importantes na inserção do tema à comunidade em geral.

REFERÊNCIAS

MONDINI, L. Frutas, Legumes e Verduras (FLV): Uma comunicação sobre os níveis de consumo da população adulta urbana brasileira. **Informações Econômicas**, SP, v.40, n.2, fev. 2010.

MORETTI, C. L.; MATTOS, L. M.; Boas Práticas Agrícolas para a Produção Integrada de Tomate Industrial. **Circular Técnica**. EMBRAPA, Brasília, DF. Novembro, 2009.

SILVA, de C. L. **Consumo de frutas e hortaliças e conceito de alimentação saudável em adultos de Brasília**. Trabalho de Conclusão de curso. 2011.

World Health Organization. **Global strategy on diet, physical activity and health.** Geneva: World Health Organization. 2004.